

066 - CARACTERIZAÇÃO ECOFISIOLÓGICA DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS.

Bolsista(s): KÁTIA DO SOCORRO QUARESMA DE QUEIRÓZ

Orientador(es): CLAUDIO REIS DE CARVALHO - FCAP

A região Norte, sofre períodos de estiagem que provocam o secamento das pastagens que na maioria das vezes são compostas de forrageiras exóticas pouco exigentes nutricionalmente. Atualmente estão sendo desenvolvido trabalhos usando a técnica de curva pressão volume com as espécies **Brachiaria brizantha**, **Brachiaria dictyoneura**, **Brachiaria humidicola**, **Brachiaria decumbens** e **Adropogon gayanus**, visando a avaliação dos componentes do potencial hídrico total que condicionam respostas dos tecidos foliares ao déficit hídrico nas diversas espécies. O ensaio está sendo realizado na EMBRAPA - CPATU, Belém-Pará, já tendo sido obtidos resultados parciais com as folhas das espécies **B. decumbens** e **B. humidicola**, analisadas em época chuvosa. Estes resultados indicam que pelo menos nas condições atuais (época chuvosa) não foram detectados diferenças significativas entre as espécies citadas. O ensaio será completado com outras espécies, assim como serão feitas observações durante o período seco.

067 - DESEMPENHO DE BÚFALOS EM PASTAGEM DE QUICUIO-DA-AMAZÔNIA (*BRACHIARIA HUMIDICOLA*) COM MISTURAS MINERAIS CONTENDO URÉIA.

Bolsista(s): NICOLAU DA SILVA BELTRÃO JUNIOR

Orientador(es): CRISTO NAZARÉ BARBOSA DO NASCIMENTO; LUIZ OCTÁVIO DANIM DE MOURA CARVALHO; MIGUEL SIMÃO NETO; SATURNINO DUTRA & NORTON AMADOR DA COSTA (EMBRAPA - CPATU).

Machos bubalinos de sobreano e peso vivo de cerca de 250kg foram usados em dois experimentos, para verificação de desempenho em pastejo contínuo com quicuiu-da-amazônia (*Brachiaria Humidicola*) e suplementação de minerais contendo 3 níveis de uréia: 0 (tratamento A), 30 (tratamento B) e 60% (tratamento C), em peso. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso com três tratamento e duas repetições (pastos de dois hectares cada). No experimento 1, foram utilizadas 4 cab./pastos e no experimento 2 3. No esperimento 1, ganho de peso diário, consumo de mistura mineral/dia e disponibilidade de matéria seca/ha de forragem foram, respectivamente, para os tratamentos A, B e C, 715, 679 e 604 g; 101, 122 e 127g (p ,01 entre A e B e A e C); e 4.079, 4.262 e 3.892 kg. No experimento 2, na mesma ordem, os valores foram os seguintes: 458, 439 e 485 g; 67, 67 e 73 g; 4.002, 4.678 e 4.583 kg.

068 - ASPECTOS ECOFISIOLÓGICOS DA PIMENTA-DO-REINO SOB DIVERSOS TUTORES VIVOS.

Bolsista(s): MARCEL DO NASCIMENTO BOTELHO

Orientador(es): OLINTO GOMES DA ROCHA NETO - FCAP/EMBRAPA

O cultivo da Pimenta-do-Reino (*Piper nigrum* L.) vem sofrendo algumas restrições quanto ao sistema à pleno sol, por utilizar tutores extraídos de essências nativas ameaçadas de extinção. Visando uma alternativa para reduzir os custos de implantação da cultura, bem como, aumentar o período de vida útil da mesma, que hoje passa no máximo 5 anos produzindo, estão sendo estudadas algumas espécies que possam servir de tutor vivo para a pimenteira. Nesse sentido, a andirobeira (**Carapa guianensis**) desponta como uma espécie promissora e com características próprias para este fim. Por se tratar de espécie em domesticação, a andirobeira está sendo no presente trabalho estudada em alguns aspectos básicos que possam refletir as resposta dessa espécie quanto a sua produtividade primária. Os trabalhos estão sendo

desenvolvidos na Base física do CPATU/EMBRAPA em Belém em condições de campo e laboratório. Estudou-se primeiramente a evolução da ontogenia foliar utilizando-se 10 plantas com 3 meses de idade, crescidas em sacos de polietileno contendo a mistura terra preta: esterco na proporção 3:1 respectivamente. Os resultados obtidos no ensaio de ontogenia revelaram um crescimento do tipo sigmoidal que não difere muito do padrão para plantas arbóreas, todavia o CV obtido (cerca de 30%) deve-se provavelmente ao pequeno número de plantas estudadas. Estudou-se também a anatomia foliar comparada, tendo sido utilizado folhas colhidas no bosque do CPATU onde foram feitos cortes transversais e dissociação da epiderme, conforme técnicas usuais. Nessa primeira etapa, por se tratar ainda de testes da técnica convencional, foram utilizadas apenas plantas de sol e o parâmetro principal utilizado foi o número de estômatos por campo de microscópio (aumento de 10 x 40) igual a $4,1 \pm 0,10$ e o tipo de estômato caracterizado como anomocítico na Pimenta-do-Reino. Por se tratar de ensaios exploratórios não foi utilizado nenhum delineamento experimental, contudo um refinamento da técnica e novos ensaios se fazem necessários para dar seqüência ao trabalho.

069 - MÉTODOS DE INOCULAÇÃO COM *CRINIPPELLIS PERNICIOSA* EM MUDAS DE CUPUAÇUZEIRO.

Bolsista(s): MARCELO AUGUSTO VASCONCELOS

Orientador(es): ÂNGELA MARIA LEITE NUNES - EMBRAPA-CPATU

A doença vassoura-de-bruxa do cupuaçuzeiro causada pelo fungo **Crinipellis pernicioso**, é um fator limitante a cultura. Os danos por ela provocado refletem diretamente na produção. Com vista ao ajuste da metodologia para os estudos dos parâmetros epidemiológicos (período de incubação, período latente e período de geração de **C. pernicioso**), foram feitos estudos de testes de inoculação. O delineamento experimental usado foi o de bloco ao acaso com sete tratamentos, três repetições e cinco plantas úteis por parcela. As mudas foram inoculadas com três meses de idade em condições de casa-de-vegetação nos lançamentos jovens de coloração púrpura utilizando os seguintes tratamentos: 1 - bloco de agar-água contendo esporos de **C. pernicioso**, 2 - concentração de 75.000, 3 - concentração de 250.000, 4 - concentração de 500.000, 5 - concentração 1.000.000 de basidiosporos de **C. pernicioso/ml**, respectivamente, 6 - tween 20 a 0.01% (T₁), 7 - bloco de agar-água (T₂). Os dados climáticos de temperatura e umidade relativa foram anotados. As avaliações foram feitas 21 dias após a inoculação. Verificou-se que os tratamentos 1,4,5 proporcionaram 100% de infecção enquanto que as testemunhas permaneceram sadias. Com base nos resultados foi selecionado o tratamento 4 para os estudos dos parâmetros epidemiológicos.

070 - REGENERAÇÃO DE PERFILHOS EM TOUCEIRAS DE ACAIZEIROS CULTIVADOS EM ÁREA DE TERRA FIRME.

Bolsista(s): DJAIR ALVES MOREIRA

Orientador(es): OSCAR LAMEIRA NOGUEIRA - EMBRAPA/CPATU/ATPV

O presente estudo faz parte do projeto "Desenvolvimento de Sistemas de Produção de Açaí para a Região Amazônica" que tem como objetivo principal determinar o manejo a ser dado ao açaizeiro quanto ao número de plantas por touceira visando a produção de frutos e palmito. O experimento encontra-se instalado desde outubro/84 na sede do CPATU, município de Belém, em solo de terra firme. Neste trabalho serão apresentados os resultados dos referentes ao número de perfilhos que regeneram nas touceiras em função dos diferentes manejos. Tem-se observado que, em função do controle efetuado nas touceiras para que se tenha o número de plantas desejado, o surgimento de perfilhos tem reduzido ano após ano.